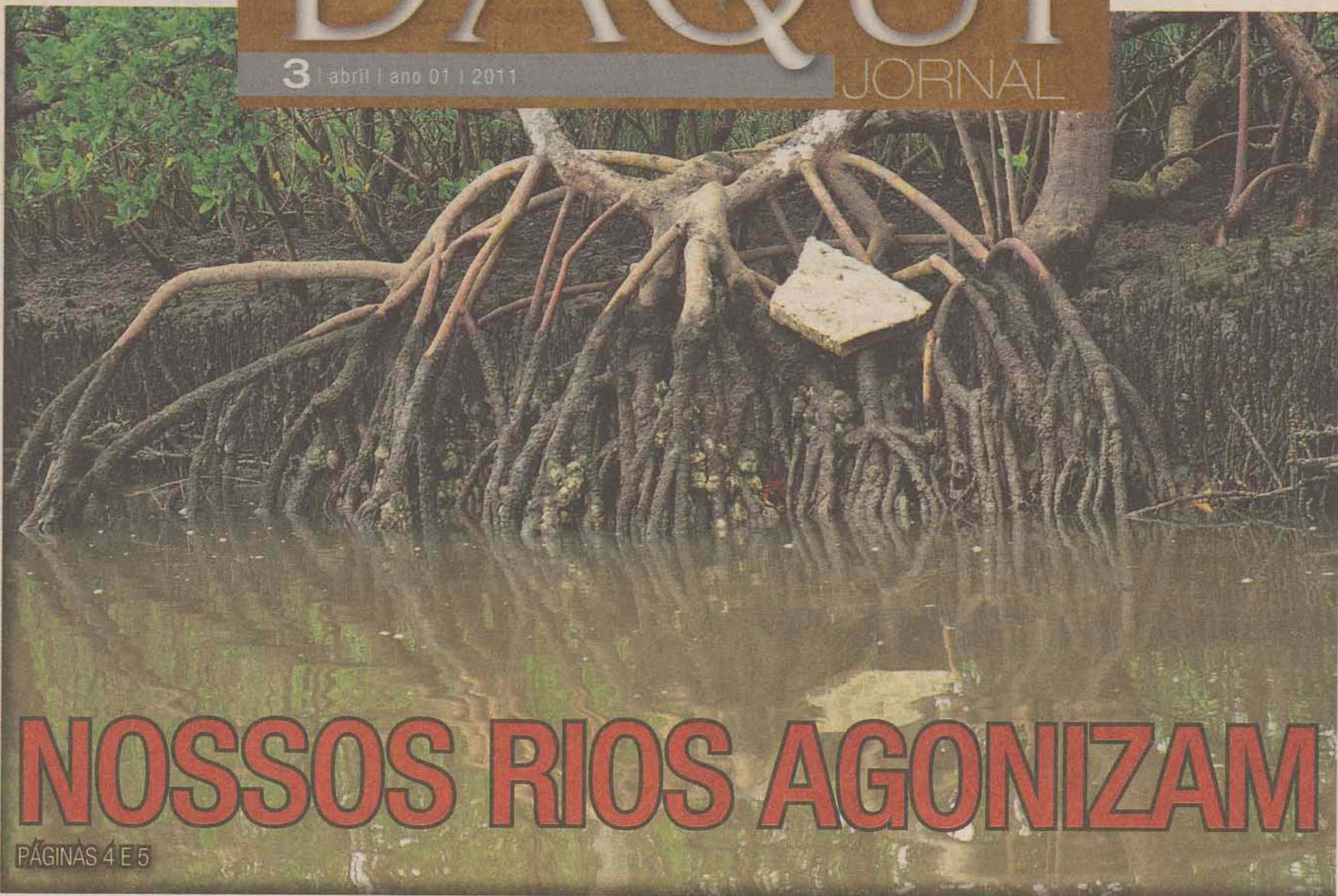


DAQUI

3 | abril | ano 01 | 2011

JORNAL



NOSSOS RIOS AGONIZAM

PÁGINAS 4 E 5

Rios Ratones, Veríssimo e da Felícia recebem esgotos e sofrem com assoreamento acelerado. Problemas foram levantados pela Campanha da Fraternidade de 2011. FOTO CELSO MARTINS

MEMÓRIAS

A mãe de irmã Natália (3)

RELIGIOSAS

Calendário cristão por Paulo Ricardo Caminha (6)

ESPORTE

História do Avante e Triunfo (8)



FOTO CELSO MARTINS

REABERTURA DO CASARÃO

A Associação do Bairro de Sambaqui tem o prazer de convidar a comunidade para a solenidade de Reabertura do Casarão da ABS no dia 20 de abril de 2011, às 20 horas.

- ▷ Boi de Mamão de Sambaqui e Grupo Olaria de Pau de Fita.
- ▷ Exposição dos artistas plásticos Elias Andrade, Carlos Cunha e Rubens Oestrem.
- ▷ Exibição de rendas de bilro e artesanatos.
- ▷ Música ao vivo com Junior e Marrão.

Sua presença é fundamental!

**Mercado Santo Antônio**

3235-2125

Rua Cônego Serpa, 62 – Santo Antônio de Lisboa – Florianópolis – SC
silvanomercadosantoantonio@hotmail.com



O NOME JÁ DIZ TUDO!
Desfrute da mais bela orla de Sambaqui, aproveitando o ambiente agradável e uma bela culinária elaborada com muito carinho, com as delícias do mar.

48 3207-3930

Rod. Gilson da Costa Xavier, 1.456 – Sambaqui – Florianópolis/SC.



DAQUI na Rede está bombando

já está operando o primeiro *site* jornalístico do distrito de Santo Antônio de Lisboa, o Portal de Notícias DAQUI na Rede, no endereço www.daquina-rede.com.br. O veículo foi criado por Juliano de Souza e Angelita Brandão, da empresa Educar Design, sendo dirigido, orientado, editado e alimentado pela Redação do DAQUI Jornal.

O portal mantém noticiário diário nas áreas do esporte amador, cultural e de geral, envolvendo questões ambientais, urbanísticas e de segurança nos bairros. Nele podem ser encontrados os *links* dos *blogs* e *sites* do distrito de Santo Antônio de Lisboa e arredores, e de jornalistas independentes de Florianópolis,

além dos veículos da Rede Popular Catarinense de Comunicação.

No *link* Serviços são encontradas informações sobre horário de ônibus, segurança, estradas, coleta de lixo, abastecimento de água e luz, saúde, entre outros. Contamos com a colaboração de quatro colunistas pioneiros: Olsen Jr., Raul Fitipaldi, Raul Longo e Emanuel Medeiros Vieira. Outros quatro colunistas locais iniciarão as atividades em maio.

Pautamo-nos pelos princípios éticos do Jornalismo, mantendo uma postura de independência frente governos e partidos, alinhados com os anseios e as ações das comunidades, num permanente esforço de isenção. Em



Juliano e Angelita. FOTO CELSO MARTINS

menos de um mês e sem nenhuma campanha de divulgação do endereço tivemos mais de 20 mil acessos.

Confira nosso trabalho, opine, participe: www.daquina-rede.com.br.

Conseg Sol Poente empossa dirigentes

O Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) do distrito de Santo Antônio de Lisboa voltou a funcionar com nova diretoria, eleita no dia 28 de março, com posse marcada para 2 de maio, para o biênio 2011-2012.

A presidência é ocupada pelo engenheiro Erich Muschellack, residente em Cacupé, tendo na vice Bernardus (Ben) Kraijnbrink, Cláudio Gonçalo como 1º secretário, Maria Cristina Muschitz, 2ª secretária, além da diretoria social e de assuntos corporativos, ocupada por Manoel Hercílio Marciano (Deca). (CM)

CCPontal tem nova diretoria

Tomou posse no dia 1º de abril de 2011 e nova diretoria do Conselho Comunitário Pontal do Jurerê (Balneário Daniela), sendo composta, principalmente, de integrantes que lutaram avidamente contra a instalação do Mega-Estaleiro OSX na Baía de São Miguel (Biguaçu) e contra a instalação da ETE na Barra do Sambaqui.

Trata-se de uma composição inteiramente nova, que conta com moradores que querem integrar a comunidade na resolução dos problemas atuais desta região da Ilha de Santa Catarina, desde a falta de segurança, melhor tratamento de esgotos sanitários, problemas de balneabilidade, defesa do meio ambiente e aprofundamento de medidas de educação ambiental.

Ademais, a atual diretoria quer enviar esforços na interação com as comunidades vizinhas para a solução de problemas comuns, todos decorrentes do quase absoluto abandono do Poder Público.

Dentre os membros, destacam-se: a professora Adriane Gunha (presidente), advogados João Manoel do Nascimento (vice) e Eduardo Bastos Moreira Lima (Meio Ambiente), o militar Emir Benedetti (Financeiro), a servidora pública federal Helena Silva de Oliveira (Administrativa) e os empresários André Lodyginsky (Comunitário) e Robson Remi Pereira (Secretário). (JMN)

cláudio andrade MEMÓRIAS DAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS



Edificação na Praia Comprida que pertenceu ao governador Hercílio Luz. FOTO SILVIO SANTANA. ACERVO CLÁUDIO ANDRADE. REPRODUÇÃO CELSO MARTINS

CLÁUDIO ANDRADE é artista plástico, mantém o Casarão e Engenho dos Andrades e preside a Associação de Moradores de Santo Antônio de Lisboa (Amal).

O casarão de Hercílio Luz

A estrada geral da Praia Comprida destacava-se pelos seus casarões aristocráticos, típicos do interior da Ilha. Este, construído no século 19, pelo governador Hercílio Luz.

Valmor Gilberto da Luz, nascido na Praia Comprida, lembra: "Dona Licinha eu alcancei, diziam que era filha do governador Hercílio Luz e casada com seu Nico". Valmor descreve ainda com certa saudade, detalhes do belo casarão. O requinte dos vitrais do partido interno da casa e os lampiões de teto elevados por correntes de bronze.

Este casarão deixou de fazer parte do cenário da Praia Comprida no ano de 1974, quando Silvio Santana adquiriu a propriedade, colocando-o no chão.

expediente

DAQUI

JORNAL

O DAQUI Jornal é uma publicação da empresa DAQUI Edições (rua Cônego Serpa, nº 57, CEP 88050-440, Santo Antônio de Lisboa, Florianópolis-SC). CNPJ nº 13.050.867/0001-40. E-MAIL: virgilionet@ig.com.br. REDAÇÃO: (48) 3335-0200; COMERCIAL: (48) 9132-7166. COORDENAÇÃO EDITORIAL: Celso Martins (jornalista responsável, JP 27040-329/SC). COORDENAÇÃO COMERCIAL: Joana Cabral. CONTATO COMERCIAL: Valmir Pires e Helena Rodrigues. EDIÇÃO: Celso Martins. FOTOS: Silvio Santana, Celso Martins, Anita Martins. TEXTOS: Paulo Ricardo Caminha, Juraci Andrade Pires (irmã Natália), Célio Hercílio Marciano, João Manoel do Nascimento, Celso Martins. PLANEJAMENTO GRÁFICO: Ayrton Cruz. IMPRESSÃO: Grafimorte (Aguaraim-PR).

A Floterra oferece tudo para sua construção. Da fundação ao acabamento...



FLOTERRA
TERRAPLANAGEM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



Oferecemos também serviços de terraplanagem: aterros, demolições, escavações, locação de equipamentos. Consulte-nos!

Rod. Virgílio Várzea, 858 – Saco Grande – Florianópolis/SC
E-mail: floterra@superig.com.br

Fone (48) 3238-5186
Fax (48) 3238-6023

Corpus

Pilates com equipamentos, Fisioterapia em consultório e domiciliar, Tratamento estético corporal e RPG.

www.corpusfisioepilates.com.br

☎ 4104-1264 • 8465-2393

Rod. Virgílio Várzea, 1072, sala II, Saco Grande (à 500 metros do Flóripa Shopping) - Florianópolis - SC





FOTOS CELSO MARTINS



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2011

Nossos rios estão sofrendo



ao focar o meio ambiente como tema central, a Campanha da Fraternidade 2011 provocou um despertar do distrito de Santo Antônio de Lisboa para a situação dos nossos principais rios: Ratoles, o maior, o seu irmão menor, o Veríssimo, na Barra do Sambaqui, e o pequeno rio da Felícia, no final da Praia Comprida/Caminho dos Açores.

O rio Ratoles ainda sofre os efeitos das obras de drenagem na década de 1950,

com a abertura de canais, a retificação de cursos e a eliminação de trechos, além de duas comportas, levando a uma significativa alteração de sua dinâmica. Uma das consequências destas intervenções é o assoreamento acelerado do rio que foi navegável até quase as nascentes.

O mesmo mal atinge o rio Veríssimo, na Barra do Sambaqui, onde são visíveis o estreitamento do curso e a diminuição da profundidade do leito. O rio da Felícia foi

retificado e perdeu os meandros, levando ao desaparecimento das ostras e mariscos que existiam nas pedras e sua foz, junto ao mar. Construções sobre o leito, onde existe inclusive um canil, desfiguram o curso. Assim como os demais, este rio recebe lixos e esgotos sem nenhum tratamento. Tudo isso surgiu com a Campanha da Fraternidade 2011, coordenada no distrito pelo coordenador de Pastoral José Arno Schappo e o padre Edinei Rosa Cândido. (CM)

AUTOELÉTRICA E MECÂNICA

J.M. POSSENTI

MECÂNICA • INJEÇÃO ELETRÔNICA • ESCAPAMENTOS • TROCA DE ÓLEO • ELÉTRICA EM GERAL

TODAS AS MARCAS

ROD. SC-401 • KM 9 • Nº 9.270 • SANTO ANTÔNIO DE LISBOA • FLORIANÓPOLIS • SC

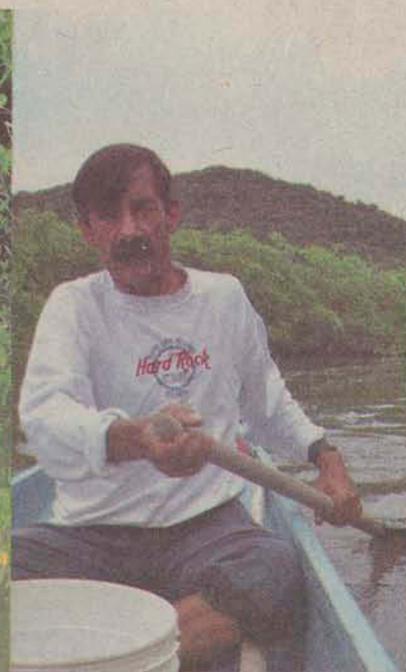
VENHA FAZER UMA REVISÃO NO SEU VEÍCULO!

48 9981-3727

48 3235-1823



Rio da Felícia. Retificado, matou as ostras.
Ocupado, recebe lixos e esgotos



Belezas do Rio Veríssimo que hoje estão acabando

POR CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO

No nosso rio Veríssimo
Da Barra do Sambaqui
Existe muita beleza
Que eu vou contar aqui.

Quando se adentra ele
No sentido para cima
Você vai se deparar
Com as pedras Maria Lima.

No sentido rio abaixo
Na vazante e no embalo
Existe um poço bem fundo
É a Volta do Robalo.

Navegando mais um pouco
Por mais que mutuca tenha
Você vai observar
A tal da Volta da Lenha.

Descendo mais um pouquinho
Tem o Porto do Casqueiro
É um rio pequenino
Com lenha de charuteiro.

Depois bem a Reta Grande
Que tem muito passarinho
Após vem o Deca-Deca
E o rancho do Mesinho.

Na seqüência da viagem
Tem a Cabeça da Vaca
Em seguida a Laje da Lourdes
Onde a beleza se destaca.

A poucos metros da laje
Vem o tal de Rachadelo
Que se torna quase em ilha
É um lugar muito belo.

Ao chegar na foz do rio
Você olha pro norte
Se existe um morro alto
Esse é o morro do Forte.

Olhando para o leste
O lado do sol nascente
Lá está o rio Ratonés
Com sua beleza imponente.

Rio de muita culpada
Que meu pai muito pescou
Hoje está se assoreando
Bem pouco peixe restou.

Tem o rio do jacaré
A coroa do Venceslau
Tem a praia das Canetas
E a pedra do Bilau.

Temos o pasto das vacas
O capim verde reluz
Existe também o saquinho
E até a ponta do Luz.

No rumo do sol poente
Lá está nosso pontal
E o forte de Ratonés
Palco de batalha naval.

Num passado meio distante
Muito peixe se matou
O desenvolvimento e progresso
Com a fartura acabou.

Hoje eu paro pra pensar
E fico em reflexão
Na certeza de coisas que vi
Meus netos nunca verão.

Ainda peguei essa época
Tem bem vivo na memória
No futuro pros meus netos
Só vai servir de história. ■



Assoreamento natural acelerado
pelas intervenções no rio Ratonés



Apesar de tudo a diversidade continua
presente no rio Ratonés



ARMÁCIA

SAMBAQUI

Rod. Gilson da Costa Xavier, 2.190

(48) 3334-4400

CRECI 4130



O MELHOR DA REGIÃO ESTÁ AQUI!

VENDA E ALUGUEL
48 **3235-1112**

RUA CAMINHO DOS AÇORES, 1.979 • SANTO ANTÔNIO DE LISBOA • FLORIANÓPOLIS • SC

www.lisboaimoveis.com.br • lisboacorretor@hotmail.com

CALENDÁRIO RELIGIOSO

Teto da Capela Sistina
(Roma). Michelangelo.
Foto Anita Martins

Festas móveis da Igreja Católica

POR PAULO RICARDO CAMINHA

diz um velho ditado que não existe Páscoa sem lua cheia nem cinzas sem lua nova. Trata-se de uma grande verdade, mas já perceberam qual a razão? Nada disto é mera coincidência! Os astros comandam o nosso cotidiano e exercem grande influência. Inclusive para a determinação das festas móveis da Igreja Católica.

Para que possamos ter um melhor entendimento de como tudo isso acontece, vamos falar um pouco de astronomia.

A terra gira em torno do sol, o que chamamos de movimento de translação e também descreve um movimento de rotação que é o giro em torno de seu próprio eixo. Este movimento de translação tem a duração de um ano, enquanto o movimento de rotação tem a duração de 24 horas.

O que determina as estações do ano é a posição da Terra em relação ao sol. Durante este movimento de translação temos quatro pontos importantes a observar, os dois pontos de máximo afastamento do sol, chamado de solstícios e dois pontos de maior aproximação, chamados de equinócios. Os dois equinócios, outono e primavera, são os dias do ano em que o dia e noite têm a

mesma duração. Já nos solstícios, são os dias do ano em que ocorre a maior diferença entre o dia e a noite. O solstício de verão é o dia do ano em que o dia tem a maior duração e solstício de inverno é o dia do ano em que a noite tem a maior duração. São nestes dias que ocorrem as mudanças de estação e ocorrem de forma invertida nos dois hemisférios. Verão no hemisfério norte, inverno no sul. Outono no sul, primavera no norte.

Agora vamos voltar às festas móveis da igreja católica.

O ponto de partida para a determinação destas festas é a Páscoa. Para que possamos determinar precisamos de um calendário com as mudanças de estação e um calendário lunar. Estando de posse dos mesmos, precisamos conhecer a regra básica e que norteia a determinação de todas as festas, onde o ponto de partida é o Domingo de Páscoa:

O Domingo de Páscoa ocorre no primeiro domingo de lua cheia após o equinócio de outono (hemisfério sul) ou de primavera (hemisfério norte).

Como exemplo, vamos ver com esta definição foi feita no ano de 2010 por ter melhor definição a mudança de lua.

O equinócio de outono para o hemisfé-

rio sul em 2010 ocorreu no dia 20 de março, um sábado e a lua já estava crescente. Dia 30 de março, uma terça-feira, houve a mudança para lua cheia. Assim sendo, o Domingo de Páscoa ocorreu dia 4 de abril, pois era o primeiro domingo de lua cheia após o início do outono.

Neste ano de 2011, a mudança de estação ocorreu dia 20 de março, domingo. Como neste domingo a lua já estava cheia, a determinação do Domingo de Páscoa deverá ser aguardada a próxima lua cheia que será no dia 24 de abril*.

Conhecendo-se a data do Domingo de Páscoa, temos o ponto de partida para a determinação das demais datas das Festas Móveis da Religião Católica. Com a definição do Domingo de Páscoa, contamos sete domingos para trás e teremos o Domingo de Carnaval. Na quarta-feira após o Domingo de Carnaval temos a Quarta-feira de Cinzas que assinala o início da Quaresma. Sete domingos para frente do Domingo de Páscoa será o Domingo de Pentecostes, ou o Domingo do Espírito Santo.

O domingo que antecede a Páscoa é o Domingo de Ramos e a Procissão de Nosso Senhor dos Passos acontece no segundo domingo que antecede a Páscoa. Cabe salientar que a Procissão de Passos não é uma

data universal e em outros lugares como Açores em Portugal, ela pode não ocorrer nesta data, embora aconteça sempre na Quaresma.

Após o Domingo de Pentecostes, que é o sétimo domingo após a Páscoa, temos a Festa da Santíssima Trindade que é o oitavo domingo e finalizando estas festas móveis temos o dia de Corpus Christi que acontece na primeira quinta-feira após o Domingo da Santíssima Trindade.

Agora que já sabemos como é definido o Domingo de Páscoa, desejo a todos que a Páscoa seja menos chocolate e mais libertação, mais ressurreição, pois estes sim são os seus verdadeiros significados e que possamos cada vez mais nos libertar de preconceitos, dos males, ódios, tristezas e mesquinhas.

Que a cada dia possamos fazer ressurgir o amor e solidariedade ao próximo e que o chocolate dê lugar ao verdadeiro sentido da Páscoa.

Uma Páscoa de muita saúde, paz e harmonia. ■

* O início da primeira lua cheia após o equinócio de outono ocorre dia 17 de abril às 23h44min. Neste caso considera-se dia 24 de abril como sendo o primeiro domingo de lua cheia após o equinócio de outono e, portanto o Domingo de Páscoa.

classificados

DOCINHOS, SOBREMESAS E TACINHAS INDIVIDUAIS PARA FESTAS E COMERCIAL.
CAROLINA
8417-1249.

BARBEARIA CANTO DA NAVALHA.
Segunda a sexta das 14 às 19 horas. Sábado das 9 às 14 horas. Rod. Rafael da Rocha Pires, nº 2.146, Sambaqui.
9135-2159.

PONTO DE VÉU
Pães artesanais, integrais, coloniais, sovado e francês.
Sambaqui.
Fones: 8832-6043 - 8861-8345.

ROUPAS, BOLSAS E ACESSÓRIOS.
Propina, Divina Rosa, Dyf e confecções de São Paulo.
Agende uma visita.
RENATA MEURER
9907-2796.
remeurervendas@gmail.com
MSN: remeurer@hotmail.com

IOLANDA
concerto de roupas em tecido e jeans.
Servidão Peixoto, nº 225, Barra do Sambaqui.
3235-2557 ou 9613-0460.

SOM E VIDEO.
Possui ampla experiência na área de sonorização, iluminação, efeitos, djs e filmagem hdv visando sempre a alta qualidade.
3335-0382/9929-9323.
egrosner@hotmail.com



CARLOS CUNHA

O cara canta, toca, desenha, esculpe, pinta, representa...

“Ele é o cara”, diz Elias Andrade se referindo ao amigo de infância Antônio Carlos Cunha, o Carlinhos, puxador do Boi-de-Mamão de Sambaqui e do Grupo Olaria de Pau de Fita. Como artista plástico o filho da finada dona Nilza Santos e de Altino Jovino da Cunha, também falecido, assina Carlos Cunha.

É “o cara” pela liderança e capacidade de trabalho, a presença decisiva nos principais momentos do esforço pela manutenção da Ponta do Sambaqui como área pública, a criação do Boi-de-Mamão e a conquista do Casarão.

Aliado a tudo isso, a sensibilidade do artista múltiplo, aquele que caminha pelas ruas, encantado com as cores e os sons, atento aos movimentos. Sempre foi assim, desde pequeno. Tinha cinco ou seis anos quando um brilho distante chamou-lhe a atenção. Estava de pé sobre uma mesa enquanto a mãe o secava após o banho na bacia de alumínio.

— Eram três coqueiros lá para os lados do campo do Triunfo, na encosta do mor-

ro. As folhas eram lançadas para trás pelo vento sul. Brillavam. Pareciam emitir sons.

APRENDIZADO

Isso não significa que naquele momento ele tenha se tornado artista, mas sim que a repetição desse encantamento pelas coisas da natureza o acompanharia para sempre. Nascido em 1955, completando 56 anos de idade no dia 30 de abril, evita desde então, inconscientemente, os materiais industrializados.

No começo catou raízes boiando nas águas da Baía Norte com formatos de animais. Um dia se interessou por uma folha de coqueiro e a transformou em máscara. Deus certo. Tentou óleo sobre tela, mas se sentiu desconfortável. Retornou às máscaras, onde permanece. Ingressou no universo da cerâmica, constrói com os alunos edificações com tocos de madeira.

A destreza manual vem da confecção de redes, tarrafas, bóias, espinhel, agulha,

chumbo, os petrechos de pesca em geral. E das pescarias propriamente. Fazia os próprios brinquedos, as bolas de meia e pano, carrinhos de madeira “com ornamento, algum brilho”. Bambus, latas, tampinhas de garrafas, cascas de berbigão, tudo virava motivo de distração.

PEPECO

Mas não foi só a destreza manual que apreendeu naquele tempo. O lado espiritual, interior, reflete a criação em berço de domínio da hierarquia familiar, da disciplina e do trabalho. Nisso tudo um homem teve grande influência, seu tio Pepeco, Raulino Andrade, falecido, mas ainda vivo na memória, assim como a avó materna, Maria Salomé.

“Pepeco foi um exemplo de hombridade, de pai”, diz. “Era brincalhão, raro nos pais daquele tempo. Um pai não brincava com o filho, isso era mau visto — onde já se viu um velho brincar com uma criança? Pepeco não tinha era preconceito”. O tio era um “educador”, quando “mandava cortar piteira para fazer canoas



de brinquedo. Ele fazia. Promovia corridas com as canoas. Soltava em um canto da praia do Fogo e ia pegar no outro lado. Com vela e tudo, feita de pano”.

LEITURAS

O único produto industrializado que o cativa são os livros. “Sempre foi meu vício. Pela leitura me conheci um pouco”, incentivado por René Gomes, que emprestou livros e exemplares da revista Cadernos do Terceiro Mundo, entre outras leituras.

Enterrem meu coração na curva do rio, de Dee Brown, e obras de Hermann Hesse, como Sidarta e O Lobo da Estepe, são de “leitura permanente e de reflexão”. Vinicius está na cabeceira. Carlos Castaneda, sobretudo Porta Para o Infinito (Tales of Power, 1975), não consegue retornar à prateleira. “A leitura ajuda a tornar-me um ser melhor, um ser digno de ser chamado de ser humano. Sempre fui apaixonado por história.”

O primeiro emprego com registro em carteira foi numa firma de limpeza de prédios. Tinha 20 anos, por volta de 1975. Depois foi para outra firma como ajudante de eletricitista. Aprendeu o ofício e começou a trabalhar por conta própria. Entre o serviço e as artes, encontrou tempo para ajudar no esforço pela redemocratização, engajando-se momentaneamente na atividade política. Finda a ditadura, voltou-se aos afazeres.

Desde 2004 atua num projeto social com crianças de 2 a 6 e de 7 a 14 anos do Monte Verde, Saco Grande e João Paulo, apoiado pelo Centro Espírita Entreponto da Fé. Passa os dias envolvidos com elas e a dança do boi de mamão, musicalização, percussão, confecção de instrumentos e esculturas de areia. Também atua no Morro do Horácio, através da Associação Gente Amiga, com crianças de 7 a 14 anos. Integra o grupo Giro Teatro.

Como disse Elias Andrade, “o Carlinhos é o cara”. (CM)



ESPECIALIZADO EM FRUTOS DO MAR COM EXCELENTE MÚSICA AO VIVO DE SEGUNDA A DOMINGO.



AVANTE 64 anos de participação ativa na comunidade.

Os times da área

para quem está chegando ou nunca se interessou pelo futebol da área, aqui vão algumas dicas sobre o que antigamente se chamou de futebol de várzea.

Possuímos três times. Um da primeira divisão do esporte amador de Florianópolis, o Avante, de Santo Antônio de Lisboa. Outros dois, o Triunfo (Sambaqui) e Santa Cruz (Barra do Sambaqui), disputam a terceira divisão do amador da Capital.

Hoje vamos tratar do Avante e do Triunfo.

AVANTE

O Avante de Santo Antônio de Lisboa se chama oficialmente Associação Recreativa Cultural e Esportiva (ARCE) Avante, fundado por um conhecido personagem: Raulino Ferreira, o popular Pepeco. O ato se deu no rancho de pesca de Pepeco em Sambaqui e o nome inicial foi Avante Futebol Clube.

Pouco depois, no então Clube Sete de Setembro, em Santo Antônio, no dia 30 de março de 1947, aconteceu a fundação oficial, com a presença dos principais líderes do distrito: Raul Francisco Lisboa (presidente de honra), Altino Cabral (presidente), Hilton Arêas (vice), Manoel Pinto da Luz/Mané Agostinho (1º secretário), José Bruno Pereira (2º secretário), Arnaldo Lisboa (1º tesoureiro), João Ismael Coelho (2º tesoureiro), Conrado Júlio da Costa (orador) e Osni Pereira (cobrador) e outros. As informações foram apuradas pelo historiador Sérgio Luiz Ferreira.

Segundo a mesma fonte, depois de Altino Cabral o Avante teve na presidência João de Deus Sartorato, Hilton Arêas, Rafael da Rocha Pires, Nicolau Martins, Arly Lisboa, Jair Costa, Arnaldo Lisboa Filho, Amilcar Sant'Ana Lisboa, Ademir Lisboa, Adauto Raul Lisboa, Edinaldo Lisboa da Cunha (Feijão) e Juarez Branco.

O time principal pertence à primeira divisão do futebol amador de Florianópolis e disputa a Copa Interligas.



Fael, um dos destaques do Avante

TRIUNFO

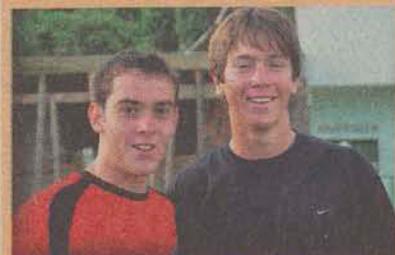
O mesmo Raulino Ferreira (Pepeco), fundador de fato do Avante, conforme Sérgio Luiz Ferreira, juntou-se a Cássio Agenor de Andrade, em 1953, para criar o Triunfo Futebol Clube. Uns queria denominá-lo Olaria (morro principal na praia do Fogo), outros Vasco da Gama, como o próprio Pepeco. Zenaide de Andrade Souza, madrinha do time ao lado de Dilma de Andrade Gaia, adquiriu o jogo de camisas na Casa Triunfo, com marca do mesmo nome, dando origem à denominação.

Inicialmente o time jogava em gramados na beira da praia. Depois num campo no início da chamada rua do Condomínio. Pepeco foi presidente por 21 anos, substituído por Manoel da Rocha Pires, Rodolfo dos Passos Pires, Raul Lisboa Neto, Daniel Raulino de Andrade, Ivo Cordeiro, João Cândido da Luz, Antônio Luiz Campos e Osmar Policarpo.

“Em 1981, o Triunfo entrou em declínio e fechou as portas”, informa Sérgio Ferreira. Foi reerguido em 1985, com a criação do chamado Veterano, através de Célio Conceição, Célio Andrade, Ivo Cordeiro, Raul Lisboa e outros. Maurício Meurer assumiu a presidência, substituído por Álvaro Carlos de Arruda e Gabriel Vaz Pires.

O time continuava sem campo quando Maurício Meurer, atual presidente, reassumiu a presidência. Em 1982, Roberto Lapa Pires conseguiu que seu pai, Rafael, emprestasse o terreno mais ou menos no local do campo atual, desapropriado pelo prefeito Antônio Henrique Bulcao Viana em 1992, cabendo ao sucessor, Sérgio Grando, concluir as negociações. No dia 5 de abril de 1998 foi inaugurado o Complexo Esportivo de Sambaqui, com a denominação de Raulino Ferreira, cuja placa foi descerrada por ele próprio, o saudoso Pepeco. Fruto dos esforços de Maurício Meurer e um grupo de dirigentes.

Além do Triunfo, existe na região o Santa Cruz, da Barra do Sambaqui, ambos disputando a terceira divisão do futebol amador de Florianópolis. O histórico do Santa Cruz será abordado na próxima edição. ■



Goleiros Anderson e Duda. FOTO CELSO MARTINS

“Tira uma foto”, pede alguém

— Celso, gritou alguém.

Olhei, era Eduardo de Souza, o Duda, goleiro do juvenil do Figueirense. Estávamos no Complexo Esportivo de Sambaqui, o campo do Triunfo.

— Tira uma foto para o jornal, pediu, abraçando o goleiro Anderson, que havia acabado de deixar o gol do Triunfo na goleada de cinco no domingo sobre o Floripa, pela Torceirona.

Tirei a foto, guardei.

Hoje liguei para Heitor Cordeiro, queria saber se o Anderson também havia começado na Escolinha do Triunfo.

— Quero fazer uma nota para a foto que o Duda pediu com o Anderson do Triunfo.

— Eles são irmãos, respondeu Cordeiro.

— Ah! Tá! Não sabia.

Foi então que fiquei sabendo.

Anderson Moreira de Souza começou na Escolinha do Triunfo com nove anos de idade, como goleiro, e só não seguiu carreira no ramo por causa da altura. Auxiliou Heitor Cordeiro algum tempo na preparação dos goleiros das equipes de base do Triunfo (Escolinha). Tem 20 anos. É o atual preparador físico dos atletas do juvenil do Avaí, tendo se destacado atualmente como goleiro do Triunfo com excelentes atuações.

Duda tinha cinco anos de idade quando começou na mesma Escolinha, tentando seguir o irmão, que o ajudou como pode. Hoje ele, Duda, está com 1,91 de altura, tem 15 anos de idade, e continuará a crescer mais um pouco. Tem se destacado no Figueirense, construindo as bases de uma carreira promissora.

— Então vou publicar a foto no jornal e no site, com um pequeno texto, disse ao Heitor.

— Muito bom, eles merecem! ■



Time atual do Avante



Triunfo hoje. FOTOS CELSO MARTINS



fone: 48 3335-0398

Rod. Rafael da Rocha Pires, 2861 - Sambaqui
Florianópolis, SC - 88.051-001
www.restaurantepitangueiras.com.br



pitangueiras
RESTAURANTE

